

JORNAL: Folha de São Paulo LOCAL: São Paulo

DATA: 25/11/1965 AUTOR: Ivo Zanini

TÍTULO: Serpa, Campadello e Boese expõem hoje.

ASSUNTO: Zanini anuncia exposição de Ivan no MASP - iniciativa do MAC.

25/11/65 Folha de S. Paulo



No recinto da Bienal, o júri faz uma pausa para trocar idéias. Da esquerda para a direita, os srs. Henry

Geldzahler, Frank Stella, Robert Woon, Hans van Weeren-Griek e Paulo Mendes de Almeida.

ARTES PLÁSTICAS

Serpa, Campadello e Boese expõem hoje

IVO ZANINI

Três novas mostras de pintura e desenho serão abertas hoje às 18 h 30: Ivá Serpa, no Museu de Arte de São Paulo, em exposição organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da USP; Roberto Campadello, na Galeria de Arte Hispanica (av. Ipiranga esquina da rua Araujo); e Henrique Boese, na Galeria São Luís.

Serpa apresentará desenhos e guaches. É a primeira mostra individual do pintor carioca em São Paulo: seus trabalhos já figuraram nas Bienais de São Paulo e de Veneza, além de em outros certames nacionais e internacionais.

O jovem Roberto Campadello (natural de Pedrezza, Trento) também realiza sua primeira mostra individual em São Paulo. Chegou ao Brasil há 6 anos, quando começou seus contatos com os artistas e meios artísticos nacionais. Ele figura na VIII Bienal de São Paulo e também na II Exposição do Jovem Desenho Nacional, organizada pelo MAC.

Quanto a Boese, é veterano em exposições, tendo figurado em vários certames e também individualmente. Sua última mostra foi na Galeria Seta. Está presente na VIII Bienal de São Paulo.

MEDALHA DE HONRA — Será amanhã, às 20 h 30, na Galeria Prestes Maia, local do XXX Salão Paulista de Belas Artes, a eleição para a concessão de medalhas de honra aos artistas presentes ao certame. Poderão votar todos os que já obtiveram pelo menos a pequena medalha de prata naquele Salão nos anos anteriores.

KUHN DIA 30 — Ficou marcada para dia 30 do corrente a individual de Heins Kuhn na Galeria Solarium. Constará a mostra de duas dezenas de obras construtivistas sobre isopor.

VENDAS CAEM — Segundo noticiário do jornal francês «France Soir», as vendas de quadros neste ano caíram cerca de 30%, em média, em todas as galerias de Paris.

MARIA DA PAZ — Na Galeria Internacional, na rua Augusta, 1016, inaugurou-se a mostra da pintora Maria da Paz.

MORAIS: HORARIOS — O pintor José Morais, que já teve adquiridas 12 telas que expõe na Casa do Artista Plástico, fará uma experiência hoje, amanhã e sábado quanto a horários. Assim, hoje e amanhã a CAP permanecerá aberta das 14 às 22 h 30 e, sábado,

das 17 às 20 horas. Ele está certo de que muita gente poderá visitar sua exposição dentro daqueles horários.

BRASILEIROS EM TELAVIVE — Obras dos pintores brasileiros Mabe, Iolanda Mohalyi, Di Preto e Arcangelo Ianelli, que já percorreram vários países, estão expostas no Museu de Arte de Telavive, em Israel. A mostra foi organizada pela crítica Lisetta Levi, de São Paulo.

Anotações

● **HELENA SPOSITO** inaugura sábado, às 15 horas, na rua São Luís, 170, loja 6, exposição de trabalhos em porcelana decorada. ● **A GALERIA SETA** tem agora em seu acervo 10 quadros de José Antonio da Silva, selecionados na própria coleção particular do artista. ● **SABADO**, a partir das 14 horas, exposição promovida pelo Teatro Popular Brasileiro, na rua 7 n.º 19, em Ferreira, com obras de Ciléia, Solano, Raquel, Mario do Espírito Santo, Adegmar Lopes, Mario, Eromides Carlos Araujo, Lúcia, Kubstnek e Maria Teresa Santos.

ENCONTRO COM ARTISTAS — A partir das 19 horas de hoje, no Clubinho (rua Bento Freitas, 306), os críticos e artistas norte-americanos da Fundação Interamericana para as Artes que se encontram em São Paulo vão manter contato com os artistas locais. É solicitada a presença de todos os interessados para discussão de vários problemas que dizem respeito à classe.

Marianne Peretti

Para que os leitores compreendam melhor a personalidade da pintora Peretti (radicada em São Paulo desde 53) será conveniente saberem que itinerários vivenciais e artísticos perlustrou na Europa até 52 esta parisiense filha de pai pernambucano com a responsabilidade onomástica e heteronima de Mignucci, Peretti e Montalto. Verdade é que tais esclarecimentos não a equiparam a personalidades stendhalianas do tempo de Gregório XIII, pois não se trata de emula de Vitoria Acoramboni, mas duma das verídicas Marianas tipicamente símbolos da feminilidade francesa.

A aluna da Academia Livre de Grande Chaumiére não se confinou num dos "arrondissements" que abarcam Montparnasse; cedo tratando de viajar por países como a Itália, a Espanha e a Grécia, tão vibrantes de imantação, inclusive plástica. De volta a Paris, colaboraria como ilustradora em revistas tanto de gabarito internacional quanto de circulação adstrita a "quartier", como o Almanaque de Saint-Germain-des-Prés, e se familiarizaria com escritores e artistas do porte de Leon Paul Fargue e Salvador Dalí nos terraços de cafés e nos recantos de "rotisseries", desde o Select e o Dôme até La Coupole e Le Royal.